Boas Práticas e Desafios em ações de saúde pública com a População de Migrantes e Refugiados

Seminário OPAS ABEn Unifesp

17 de outubro de 2022

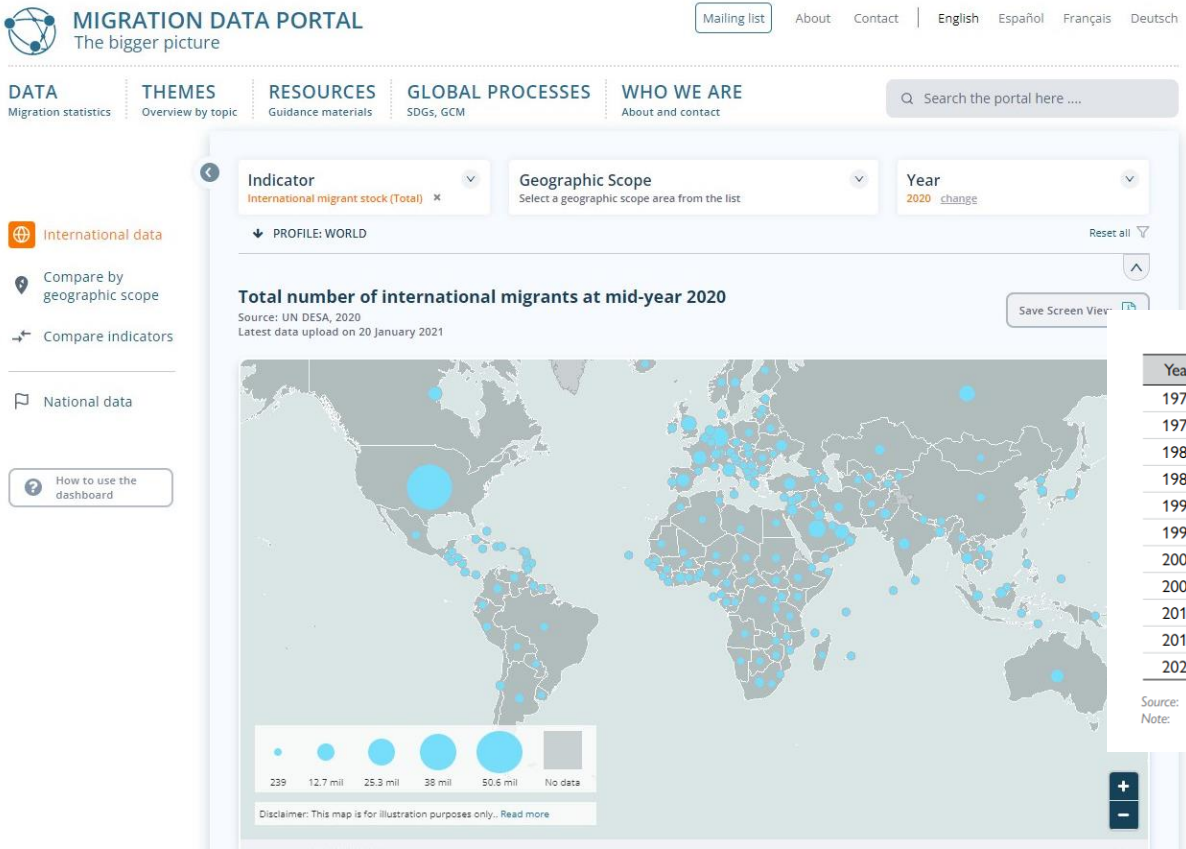
UNHCR
The UN Refugee Agency

Breve contexto

Migrantes e Refugiados

IOM UN MIGRATION

WORLD MIGRATION REPORT 2022



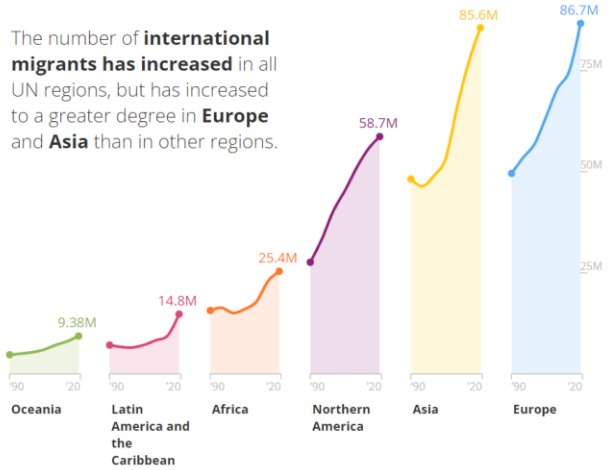


Table 1. International migrants, 1970–2020

Year	Number of international migrants	Migrants as a % of the world's population
1970	84 460 125	2.3
1975	90 368 010	2.2
1980	101 983 149	2.3
1985	113 206 691	2.3
1990	152 986 157	2.9
1995	161 289 976	2.8
2000	173 230 585	2.8
2005	191 446 828	2.9
2010	220 983 187	3.2
2015	247 958 644	3.4
2020	280 598 105	3.6

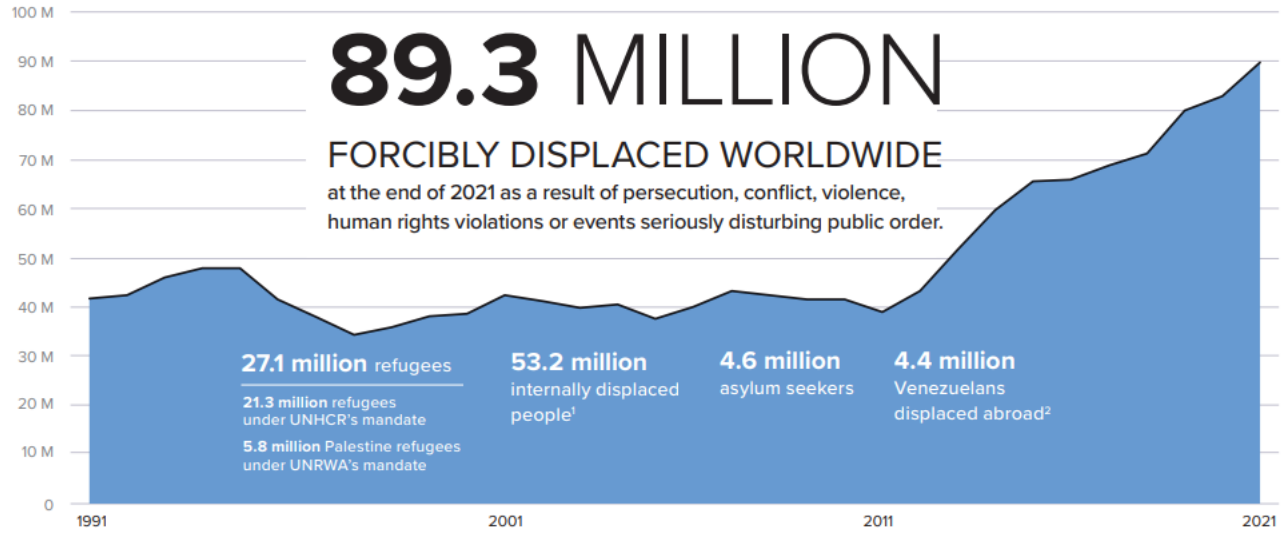
Source: UN DESA, 2008; UN DESA, 2021a.
Note: The number of entities (such as States, territories and administrative regions) for which data were made available in the UN DESA International Migrant Stock 2020 was 232. In 1970, the number of entities was 135.

UNHCR
The UN Refugee Agency

Migrantes e Refugiados

UNHCR
The UN Refugee Agency

GLOBAL TRENDS



69%
ORIGINATED FROM JUST FIVE COUNTRIES

More than two-thirds (69 per cent) of all refugees and Venezuelans displaced abroad came from just five countries.

- **Syrian Arab Republic** 6.8 million
- **Venezuela**[6] 4.6 million
- **Afghanistan** 2.7 million
- **South Sudan** 2.4 million
- **Myanmar** 1.2 million

UNHCR
The UN Refugee Agency

Migrantes e Refugiados

Imigrante: pessoa nacional de outro país ou apátrida que trabalha ou reside e se estabelece temporária ou definitivamente no Brasil

Lei no. 13445 de 24 de maio de 2017, “Lei de Migração”

Será reconhecido como refugiado todo indivíduo que:

I - devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas encontre-se fora de seu país [...]
III - devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país

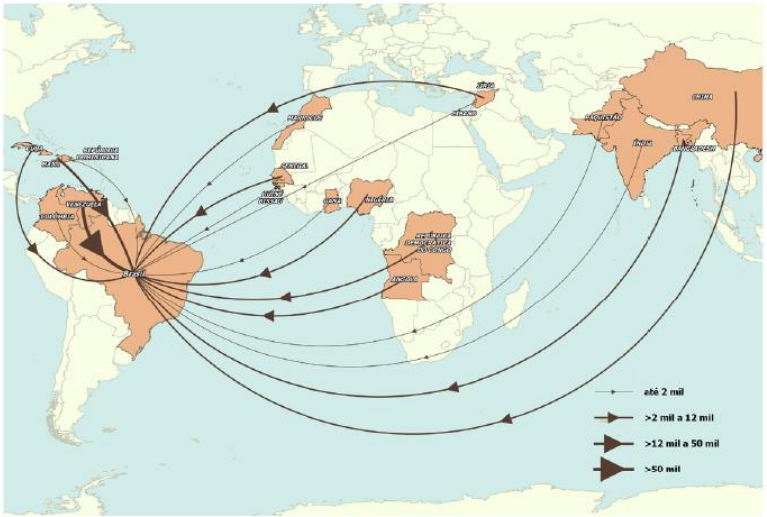
Lei 9474 de 22 de julho de 1997, “Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951”

Migrantes e Refugiados

2011-2020:
UMA DÉCADA DE DESAFIOS
PARA A IMIGRAÇÃO E
REFÚGIO NO BRASIL

ORGANIZADORES:
LEONARDO CAVALCANTI
TADEU DE OLIVEIRA
BIANCA G. SILVA
OBMigra

Mapa 1. Número de solicitantes do reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nascimento (*) - Brasil, 2011 - 2020



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - STI-MAR, 2020.

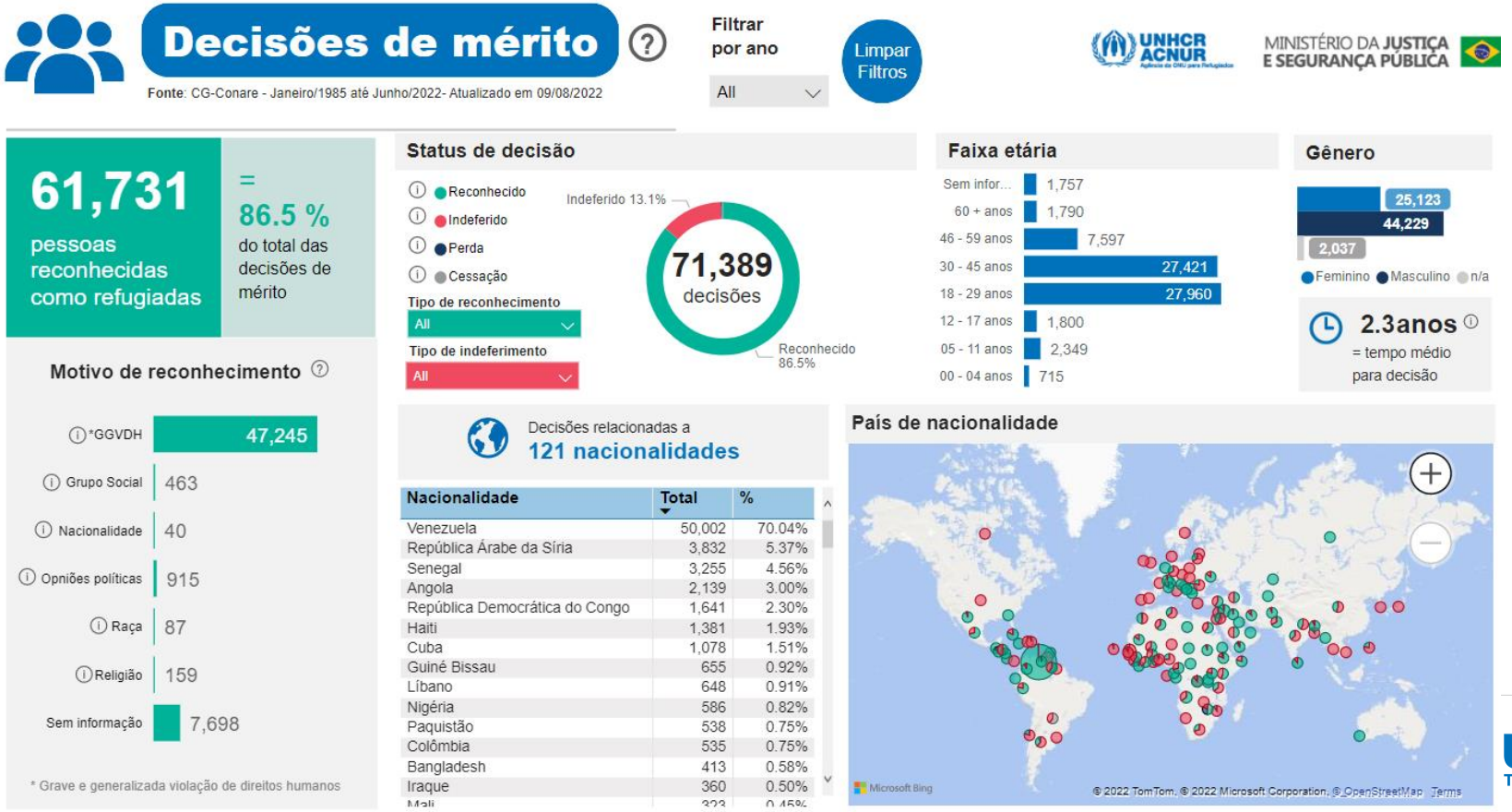
Tabela 2. Número de imigrantes por classificação, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2011 - 2020

Principais países	TOTAL		
	Residentes	Temporários	Total
TOTAL	265.408	706.398	971.806
VENEZUELA	8.933	163.373	172.306
HAITI	99.669	49.416	149.085
BOLÍVIA	3.540	52.100	55.640
COLÔMBIA	2.727	51.075	53.802
ESTADOS UNIDOS	5.420	32.295	37.715
CHINA	19.312	16.278	35.590
ARGENTINA	2.212	25.392	27.604
CUBA	5.464	20.128	25.592
FRANÇA	6.026	18.593	24.619
PERU	2.044	21.484	23.528
PORTUGAL	11.406	11.479	22.885
ITÁLIA	8.901	12.590	21.491
PARAGUAI	3.408	17.237	20.645
ESPANHA	6.123	13.505	19.628
FILIPINAS	372	18.738	19.110
ALEMANHA	3.560	15.460	19.020
URUGUAI	10.448	7.532	17.980
ÍNDIA	970	15.648	16.618
JAPÃO	4.234	10.088	14.322
MÉXICO	1.667	11.259	12.926
Outros países	58.972	122.728	181.700

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal - SisMigra, 2020.
Nota(*) A categoria "Residentes" inclui as antigas classificações permanentes, asilados, outros e provisórios.

UNHCR
The UN Refugee Agency

Migrantes e Refugiados



UNHCR
The UN Refugee Agency

Crise na Venezuela

Emergência humanitária e migração

Crise econômica

- Queda do preço do petróleo, crise cambial, monetária e fiscal
- Hiperinflação e desabastecimento de bens essenciais

Crise política

- Conflitos institucionais e colapso dos serviços públicos
- Sanções internacionais

Crise social

- Desemprego e perda do poder de compra
- Emigração forçada de mais de 5 milhões de cidadãos

Crise sanitária

- Insuficiência de serviços, desabastecimento de remédios, vacinas e insumos
- Reemergência de doenças controladas, insegurança alimentar e nutricional

Crise na Venezuela

Emergência em Roraima e a Operação Acolhida

- Aumento expressivo do influxo migratório com sobrecarga dos serviços de documentação e proteção social de Roraima motivam decretos de emergência em saúde pública (2016) e estado de emergência (2017)

- Em 2018, governo federal institui o Comitê Federal de Assistência Emergencial, envolvendo 12 ministérios e secretarias sob a liderança da Casa Civil (Lei 13684 de 21 junho de 2018 e Decreto 10917 de 29 de dezembro de 2021).

- Sob a coordenação das forças armadas e em parceria com organizações do poder público locais, organizações humanitárias e do sistema nações unidas, além de mais de 100 entidades da sociedade civil e, uma força tarefa que operacionaliza as ações e programas em campo: a Operação Acolhida.

OPERAÇÃO ACOLHIDA
POSTO DE INTERIORIZAÇÃO E TRIAGEM
PUESTO DE INTERNALIZACIÓN Y TRIAJE

Organizações Parceiras da R4V no Brasil
R4V
ACNUR
ADRA
ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL
asbrad
COMPASSIVA
hermanitos
CAM
Caritas
CÁRITAS BRASILEIRA Regional Paraná
CÁRITAS
CARITAS
CIEDS
CMDH/RR
FRATERNIDADE
FRATERNIDADE SEM FRONTEIRAS
IKMR
REACH
Instituto Félix Guattari
Instituto Mana
INSTITUTO NICE
Pirilampos
MISSÃO PAZ
OIM
ONU MULHERES
OPAS
PADF
PLAN
PNUD
ONU programa para o meio ambiente
REFÚGIO 343
RET AMERICAS
RIADIS
SPM NE
UNAIDS
UNESCO
UNFPA
unicef
UNODC
UNOPS
we world
World Vision

ALA 11

COVID 19

A Pandemia de COVID 19

g1 RORAIMA

Governo confirma dois primeiros casos de coronavírus em RR

De acordo com a secretaria de comunicação do governo estadual, trata-se de um casal que esteve recentemente em São Paulo.

Por G1 — Boa Vista
21/03/2020 19h40 · Atualizado há 2 anos

g1 RORAIMA

Roraima tem primeira morte por coronavírus, diz secretaria de Saúde

Paciente era um idoso de 60 anos que estava internado desde o sábado (28) na UTI do Hospital Geral de Roraima. Estado tem 37 casos confirmados da Covid-19.

Por Juliana Dama e Valéria Oliveira, G1 RR — Boa Vista
03/04/2020 18h54 · Atualizado há 2 anos

A Pandemia de COVID 19

Diretrizes e objetivos da resposta

1. Medidas de prevenção e mitigação do risco de transmissão do SARS Cov 2 em toda área de responsabilidade da Operação Acolhida.
2. Comunicação de risco e envolvimento da comunidade; a detecção rápida de casos.
3. Isolamento e quarentena para casos suspeitos e contactantes.
4. Proteção e cuidado para casos confirmados – implantação do Hospital de Campanha (2020).
5. Precauções sanitárias para as tarefas base da Operação Acolhida.

ANÁLISE FINAL DE RISCO

Risco	Abrigo	Pontuação Final
Baixo	São Vicente 1	10
	São Vicente 2	11
	Jardim Floresta	12
Médio	Santa Teresa	13
	Latife Salomão	13
	Nova Canaã	13
	Rondon 3	15
	Tancredo Neves	15
	Rondon 1	16
Alto	Rondon 2	18
Extremo	Janokoida	20
	Pintolândia	20
	BV8	22

UNHCR
The UN Refugee Agency

A Pandemia de COVID 19

Boas práticas

1. Expansão da capacidade de abrigamento em mais de 500 vagas - reduzir ocupações irregulares com maior aglomeração e piores condições de habitabilidade, saneamento e ventilação, bem como oferecer suporte a famílias com perda de renda e insegurança alimentar. Reforço à infra estrutura sanitária (banheiros e estações de lavagem de mão, distribuição de máscara e itens de higiene).

A Pandemia de COVID 19

Boas práticas

2. Comunicação de Risco e engajamento comunitário: grupo de trabalho de CwC – repositório de material multilíngue sobre a covid 19 e as medidas sociais e de saúde pública; peças informativas para rádio comunitário; chama chatbot; sessões informativas com as diversas comunidades.

A Pandemia de COVID 19

Boas práticas

3 e 4. Detecção rápida, isolamento e quarentena, proteção e cuidados: estruturação da área de isolamento (atual abrigo Pricumã); atuação dos monitores de saúde (ADRA/UNICEF) e outros parceiros com ações de saúde; mobilização de lideranças e grupos comunitários (comitês de saúde).

A Pandemia de COVID 19

Impacto

Ao longo de 2020 801 refugiados/migrantes da Venezuela haviam sido encaminhados para o isolamento na Área de Proteção e Cuidado (APC), 149 confirmados laboratorialmente como infectados pelo SARS Cov 2 e 5 óbitos com COVID 19 entre as causas básicas de mortalidade.

Em 2021, entre a população abrigada foram 62 casos confirmados e um total de 3 óbitos.

A Pandemia de COVID 19

Boas práticas

Ações intersetoriais

1. Apoio no acesso à seguridade social – registro para o auxílio emergencial.
2. Distribuição de alimentos – programas emergenciais com foco em populações não assistidas por outros programas de proteção social ou transferência de renda.
3. Assistência financeira em espécie (*Cash based intervention*) – em 2020 chegaram a 900 famílias atendidas com um total de repasses que ultrapassou R$1,4 milhão.
4. Apoio educacional – atividades de reforço escolar por rádio; espaço “superpanas”.

A Pandemia de COVID 19

Desafios

1. Limites estruturais: instalações provisórias e adaptadas, orçamentos pressionados e cadeias de suprimento interrompidas – espaço limitado para programação num primeiro momento.
2. Adesão às medidas sociais e de saúde pública: disponibilidade de insumos – além da doação, projetos de confecção de máscaras foram promovidos; flexibilização precoce pelas autoridades sanitárias – conflito de normativas.
3. Infodemia e redes de (des)informação: oferta e disseminação de informações confiáveis. Pouca credibilidade das fontes oficiais. Medo do isolamento e dos serviços sanitários. Hesitação vacinal.
4. Integração e coordenação: estrutura de governança da Operação autônoma em relação ao sistema sanitário. Alinhamento de procedimentos e capacidades entre vigilância, serviços de saúde e assistência humantiária.
5. Interculturalidade: limites na articulação do repertório nativo sobre saúde e adoecimento tanto nos esforços de comunicação quanto pelas equipes de saúde; desafios na articulação entre a medicina tradicional e a biomédica.

THE LANCET
Public Health

EDITORIAL | VOLUME 3, ISSUE 6, E259, JUNE 01, 2018

No public health without migrant health

The Lancet Public Health

Open Access • Published: May 24, 2018 • DOI: https://doi.org/10.1016/S2468-2667(18)30101-4 •

Check for updates

Article Info

Linked Articles

1 billion people in the world today are on the move. There are an estimated 244 million international migrants (3·3% of the world's population)—an increase from 155 million in 2000. Internal migration is most prevalent, with more than 740 million people who have migrated within their own country of birth. According to the International Organisation for Migration (IOM), the UN migration agency, we are facing the highest levels of forced displacement globally recorded since World War 2, with a dramatic increase in the

LEAVE NO ONE BEHIND

Obrigado!

UNHCR
The UN Refugee Agency